

# TRANPORTE DE GN

---

*Evento MME*

30/06/2025



# Índice

- **BRA e previsibilidade tarifária**
- **UTES na Malha de Transporte**
- **Integração tarifária**
- **Expansão do Sistema de Transporte**

## BRA - Pontos de atenção RANP 15/2014

- Definida após a assinatura dos contratos de transporte originais celebrados pela Petrobras, sem considerar as premissas tarifárias adotadas em tais contratos;
- Aplicação no caso da TBG (única a ter BRA definida, até o momento) baseou-se em critérios contábeis, não considerando os aspectos econômicos adotados na definição das tarifas originais como critério para revisão.
- Aspecto central: precisa ser considerado o valor residual econômico adotado no cálculo das tarifas de transporte originais.

# BRA - Desdobramentos

## ✓ TAG e NTS:

- Sob a ótica econômica o problema é o mesmo. Sob a ótica legal e regulatória, o contexto é distinto:

Caso TBG: Estruturação do projeto antes da constituição da ANP; incipiência regulatória no momento da assinatura dos contratos; cálculo tarifário desconhecido ANP; sem regulação tarifária.

Casos NTS e TAG: Estruturação do projeto aprovado pela ANP; contratos assinados já com regulação tarifária; cálculo tarifário conhecido pela ANP.

# UTES na Malha de Transporte

- Economicamente inviável o pagamento de tarifa cheia pelas UTEs flexíveis;
- Importância de tratamento específico para UTEs, de forma a evitar a “evasão da malha integrada”;
  - ✓ Repasse para o setor elétrico
  - ✓ Produto específico no leilão do setor elétrico
  - ✓ Produto de transporte específico: parcela fixa reduzida para garantia de reserva
- Além da maior confiabilidade, UTEs na malha “ajudam” a ratear o custo da infraestrutura de transporte;
  - ✓ Benefícios para os segmentos térmico e não térmico.

# Manutenção das UTEs na Malha

## Segmentos de mercado e alocação de custos por QDC em 2025

TAG			
	QDC (Mil m³/d)	QDC %	R\$ Bilhões/ano
Firme	17.140	76%	4,79
Térmico Flexível	5.508	24%	1,54
Total	22.647	100%	6,33

NTS			
	QDC (Mil m³/d)	QDC %	R\$ Bilhões/ano
Firme	27.235	53%	3,95
Térmico Flexível	23.945	47%	3,47
Total	51.180	100%	7,42

Fonte QDC: Cenários de Referência em 2025 para TAG e NTS

NTS	
Termicas	Mil m³/d
Temorio Flex	3.600
N. Fluminense	3.750
Termomacae	5.250
Juiz de Fora	506
N. Piratininga	2.893
Santa Cruz	2.400
Ibirite	1.020
Seropedica	2.256
Baixada Fluminense	2.270
Total	23.945
* Não contempla Cubatão nem a parcela inflexível de Termorio	

TAG	
Termicas	Mil m³/d
Linhares	1.100
Tbahia	1.250
Termoaçu	900
Termopernambuco	2.258
Total	5.508
* Não contempla 1 maq. Termoaçu, T.Ceará e T. Fortaleza	

# Integração Tarifária

## ✓ Importância para:

- **Tarifação coerente com sistema integrado operacional/comercialmente;**
- **Evitar explosão tarifa entrada TBG: redução da oferta de GN boliviana;**
- **Evitar distorção na competição entre os agentes comercializadores.**

## ✓ Atuação da Petrobras junto às transportadoras NTS, TAG e TBG para a estruturação de solução transitória de integração tarifária:

- **Atendimento ao Decreto 12.153/2024.**



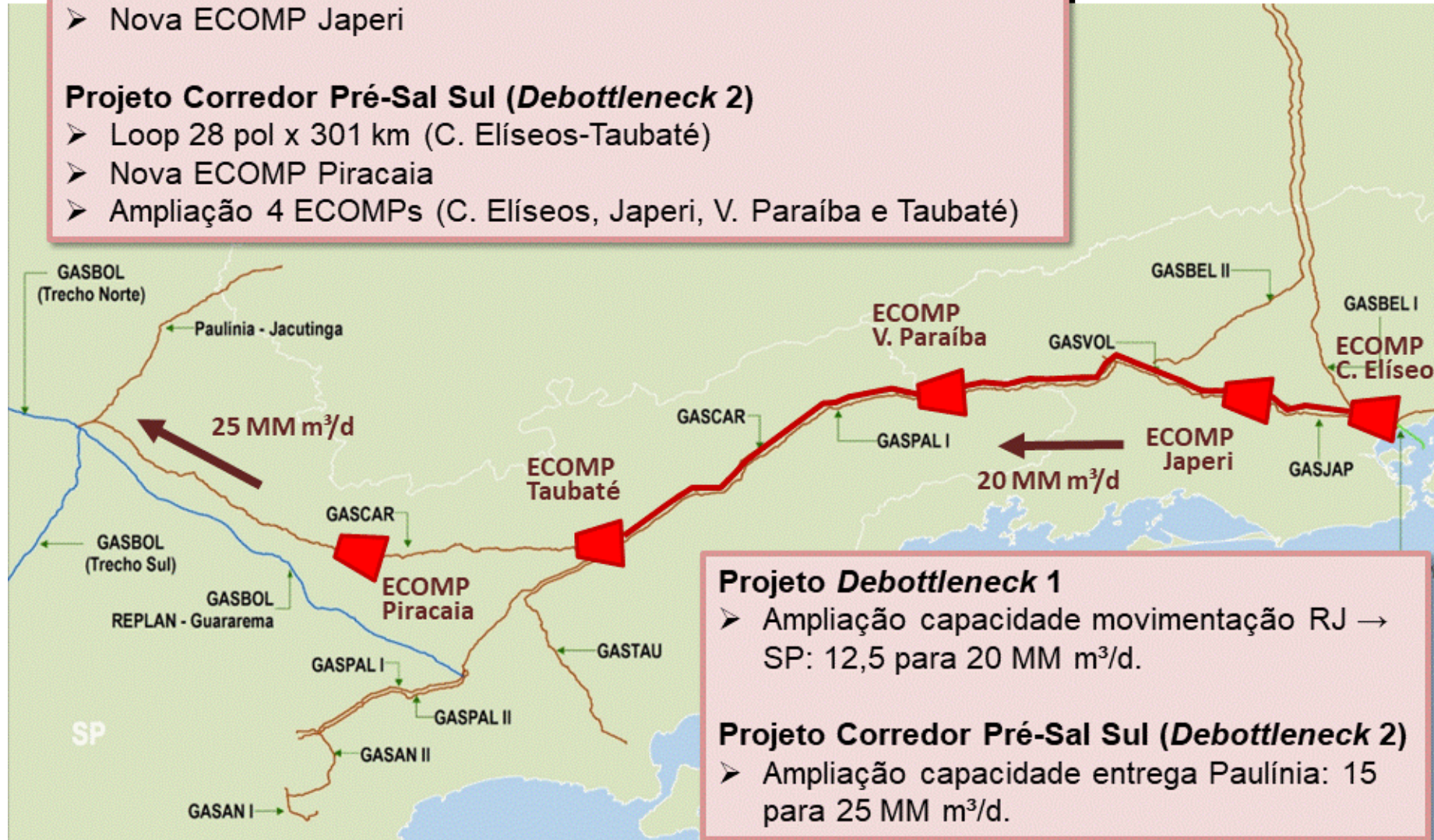
# Expansão do Sistema de Transporte

## Projeto *Debottleneck 1*

- Nova ECOMP Japeri

## Projeto Corredor Pré-Sal Sul (*Debottleneck 2*)

- Loop 28 pol x 301 km (C. Elíseos-Taubaté)
- Nova ECOMP Piracaia
- Ampliação 4 ECOMPs (C. Elíseos, Japeri, V. Paraíba e Taubaté)



## DB1 – prioritário:

- Sistema TBG dependente do TGS (sem FSRU)
- AC emitida
- Definição de taxa de retorno da NTS pela ANP

## DB2:

- Em avaliação pelos agentes (CdU)
- Alternativa de utilização de ECOMPs não utilizadas no sistema da TBG (otimização de ativos e redução do CAPEX)